

FACULDADE DE MEDICINA PROF. WANDER DORIVAL RAMOS

FACULDADES DE DRACENA

MANUAL DE AVALIAÇÃO PARA OS PRIMEIRO E SEGUNDO CICLOS

DRACENA

2018

Morgado de Abreu, Marilda Aparecida Milanez

Manual de Avaliação / Marilda Aparecida Milanez Morgado de Abreu, Enio Garbelini, Andréa Frizo de Carvalho Barbosa. --Dracena, 2018.

28 p.

Faculdades de Dracena. Faculdade de Medicina Prof. Wander Dorival Ramos.

Evaluation Manual.

1. Manual. 2. Avaliação. 3. Medicina

SUMÁRIO

I. AVALIAÇÃO DO ALUNO	4
CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO NOS CICLOS I E II	4
1. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES HORIZONTAIS	5
1.1 Avaliação formativa na Unidade Curricular Horizontal	5
1.1.1 Avaliação formativa do Tutorial	5
1.1.2 Avaliação formativa das Práticas em Laboratório	7
1.2 Avaliação somativa da Unidade Curricular Horizontal	7
1.2.1 Avaliação somativa do Tutorial	8
1.2.2 Avaliação somativa das Práticas em Laboratório	8
2. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES LONGITUDINAIS	9
2.1 AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES PROFISSIONAIS	9
2.1.1 Avaliação formativa das Habilidades Profissionais	9
2.1.2 Avaliação somativa das Habilidades Profissionais	10
2.2 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS GERAIS	10
2.2.1 Avaliação formativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais	11
2.2.2 Avaliação somativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais	11
2.3 AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE (IESC)	12
2.3.1 Avaliação formativa do IESC	12
2.3.2 Avaliação somativa do IESC	14
3. GENERALIDADES	15
3.1 Critérios para aprovação nos módulos	15
3.2 Falta como critério para atribuição de conceito na avaliação formativa	15
3.3 Planos de melhoria na avaliação formativa	15
3.4 Planos de recuperação da avaliação somativa	15
3.5 Falta na avaliação somativa	16
3.6 Conceito final dos componentes curriculares	16
3.7 Revisão de provas	17
3.8 Cancelamento de matrícula	17
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
ANEXOS	18

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADES DE DRACENA

O curso de medicina da Faculdades de Dracena é constituído por 12 semestres com 3 CICLOS de aprendizagem:

CICLO I – do 1º ao 4º semestre

CICLO II – do 5º ao 8º semestre

CICLO III – do 9º ao 12º semestre

Cada semestre corresponde a um módulo de 20 semanas. Cada módulo, do 1º ao 8º, é constituído por 6 Unidades Curriculares (3 Unidades Curriculares Horizontais e 3 Unidades Curriculares Longitudinais). Cada Unidade Curricular corresponde aos conteúdos integrados de conhecimentos básicos e clínicos. O período do 9º ao 12º semestre corresponde ao internato.

I. AVALIAÇÃO DO ALUNO

A avaliação do aluno do curso de medicina da Faculdades de Dracena, para atingir a sua finalidade educativa, deve ser coerente com os princípios psicopedagógicos do processo de ensino-aprendizagem frente às metodologias ativas adotadas. A avaliação possui duas modalidades: formativa e somativa.

A avaliação **formativa** é constante e tem como finalidade principal prover *feedback* construtivo para o aluno durante o curso, auxiliando na tomada de decisão sobre quem irá progredir ou não. A avaliação **somativa** pretende verificar se ocorreram as aquisições cognitivas visadas pela formação, levando em conta a soma de um ou mais resultados e é baseada em provas teóricas e práticas.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO NOS CICLOS I E II

A aprovação do aluno do curso de medicina é baseada em conceito. O conceito se classifica em **satisfatório** ou **insatisfatório**, conforme o quadro 1:

Quadro 1. Classificação do conceito, segundo o aproveitamento do aluno.

CONCEITO	CLASSIFICAÇÃO	APROVEITAMENTO
Satisfatório	Satisfatório A	≥ 90%
	Satisfatório B	≥ 80% e < 90%
	Satisfatório C	≥ 70% e < 80%
Insatisfatório		< 70%

O aluno precisa ser aprovado em todos os módulos que compõem o CICLO I e o CICLO II para poder evoluir para o CICLO III (internato), caso contrário, estará impedido de evoluir para o CICLO III, tendo que cumprir as pendências conforme os critérios avaliativos que se seguem.

1. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES HORIZONTAIS

Cada Unidade Curricular Horizontal é um componente curricular independente que abrange os Tutoriais, as Práticas em Laboratório (Morfofuncional e Práticas Funcionais) e as Conferências/TBL (Team-Based Learning). A sua avaliação será realizada no decorrer do semestre, incluindo o conceito da avaliação formativa e o conceito da avaliação somativa, que deverão ser satisfatórios nos Tutoriais e nas Práticas em Laboratório para a aprovação do aluno na Unidade Curricular Horizontal.

1.1 Avaliação formativa na Unidade Curricular Horizontal

O conceito da avaliação formativa na Unidade Curricular Horizontal será composto pelo resultado das avaliações do Tutorial e das Práticas em Laboratório (Morfofuncional e Práticas Funcionais), devendo ser satisfatório em ambos para a aprovação do aluno. Caso o conceito seja insatisfatório em um deles, ele ficará reprovado na Unidade Curricular Horizontal.

1.1.1 Avaliação formativa do Tutorial

A proposta da avaliação formativa do Tutorial prevê a avaliação pelo próprio aluno (autoavaliação), a avaliação pelos pares e a avaliação do aluno pelo tutor.

- **Autoavaliação** - realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; deve englobar conhecimentos, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir mais responsabilidade em cada etapa do processo de aprendizagem; é oral, em cada fechamento das sessões tutoriais, e escrita, 3 vezes por semestre, no fechamento das Unidades Curriculares Horizontais.
- **Avaliação interpares** - realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes; é oral, em cada fechamento das sessões tutoriais.
- **Avaliação pelo tutor** - realizada pelo tutor para identificar as atitudes, as habilidades e o progresso dos alunos em cada sessão tutorial; é oral, em cada fechamento das sessões tutoriais, e escrita, no fechamento das Unidades Curriculares Horizontais.

A autoavaliação do aluno e a avaliação interpares não reprovam o aluno. Somente a avaliação do “desempenho do aluno” pelo tutor é a que decidirá sobre a aprovação ou reprovação do aluno.

Durante cada sessão tutorial, o tutor pontuará os seguintes itens, que constam na "Ficha de avaliação do aluno pelo tutor em cada sessão tutorial" (ANEXO 1), os quais constituirão a base para a atribuição do conceito final ao “Desempenho do aluno” na avaliação formativa do Tutorial das Unidades Curriculares Horizontais.

1. Cumpre acordos de trabalho;
2. Realiza análise de problemas;
3. Utiliza conhecimentos prévios;
4. Formula questões de aprendizagem;
5. Demonstra estudo dos objetivos propostos;
6. Possui capacidade de síntese e exposição de forma clara e organizada.

A presença do aluno nas sessões de Tutoria é imprescindível, pois sem ela, na abertura e/ou no fechamento da situação problema, não será possível avaliar os aspectos inerentes ao seu desempenho naquela atividade. Assim, quando o aluno faltar numa sessão de Tutoria, ficará com insatisfatório em todos os itens que seriam avaliados nesta sessão.

No final de cada Unidade Curricular Horizontal, o tutor preencherá a “Avaliação final do aluno pelo tutor na UC” (ANEXO 2), em duas vias, ambas assinadas pelo tutor e pelo aluno (uma via será entregue ao Coordenador de Módulos e outra ao aluno). Tal documento contém os seguintes itens:

1. Como tem sido o cumprimento do acordo de trabalho nos encontros de pequeno grupo? Justifique e aponte sugestões de melhoria.
2. Como tem sido a contribuição do estudante na análise do problema e formulação das questões de aprendizagem? Justifique e aponte sugestões de melhoria.
3. Como tem sido a contribuição do estudante na construção de novos conhecimentos/saberes? Justifique e aponte sugestões de melhoria.

Neste documento, o tutor atribuirá o conceito ao aluno, devendo este ser satisfatório para a aprovação no Tutorial, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno obtenha conceito insatisfatório em alguma das duas primeiras Unidades Curriculares Horizontais, o tutor entregará ao próximo tutor uma outra via da “Avaliação final do aluno pelo tutor na UC”, especificando os pontos positivos e

negativos do aluno e contendo um "plano de melhoria" individual, a ser desenvolvido na Unidade Curricular subsequente, devendo o aluno alcançar conceito satisfatório até o final da terceira Unidade Curricular Horizontal do módulo vigente para se tornar satisfatório na Unidade Curricular antes insatisfatória. Porém, independentemente do conceito obtido no "plano de melhoria", o aluno receberá conceito satisfatório C naquela Unidade Curricular Horizontal. Se o aluno não conseguir obter conceito satisfatório, ele terá que repetir a(s) Unidade(s) Curricular(es) Horizontal pendente(s), quando oferecida, necessitando receber conceito satisfatório na(s) mesma(s) até o final do CICLO II para poder progredir ao CICLO III.

1.1.2 Avaliação formativa das Práticas em Laboratório

A avaliação formativa das Práticas em Laboratório (Morfofuncional e Práticas Funcionais) prevê a avaliação do aluno pelo facilitador, segundo os itens apresentados no ANEXO 3.

Para a aprovação, o aluno deverá receber, no final da Unidade Curricular Horizontal, conceito satisfatório nos dois componentes das Práticas em Laboratório, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno obtenha conceito insatisfatório em algum dos componentes, nas duas primeiras Unidades Curriculares Horizontais, o tutor traçará um "plano de melhoria" individual, devendo o aluno alcançar conceito satisfatório até o final do módulo vigente, inclusive na terceira Unidade Curricular Horizontal para se tornar satisfatório no componente antes insatisfatório. Porém, independentemente do conceito obtido no "plano de melhoria", o aluno receberá conceito satisfatório C naquele componente. Se o aluno não conseguir obter conceito satisfatório, ele terá que repetir a Unidade Curricular Horizontal quando oferecida, necessitando receber conceito satisfatório para poder progredir ao CICLO III.

1.2 Avaliação somativa da Unidade Curricular Horizontal

A avaliação somativa da Unidade Curricular incluirá a avaliação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nos Tutoriais, no Laboratório Morfofuncional, nas Práticas Funcionais, nas Conferências e nos TBLs, através de provas escritas e práticas, realizadas após o final de cada Unidade Curricular Horizontal.

1.2.1 Avaliação somativa do Tutorial

A avaliação somativa do Tutorial será realizada através de uma prova escrita, baseada no contexto dos temas da Unidade Curricular Horizontal (podendo conter aspectos não discutidos, mas possíveis de serem resolvidos através de uma reflexão crítica).

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme a porcentagem de acertos, como detalhado no quadro 1.

Caso o aluno não obtenha conceito satisfatório em uma ou mais Unidades Curriculares Horizontais do módulo, ele será submetido, no final do semestre, a uma nova avaliação somativa dessa(s) Unidade(s) Curricular(es), com prescrição individual, referente às suas dificuldades, tendo que obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C. Caso o aluno, ainda assim, não alcançar conceito satisfatório em uma ou mais Unidades Curriculares Horizontais, ele poderá realizar a avaliação final, com prescrição individual, referente às suas dificuldades, tendo que obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C. Se, mesmo assim, continuar com conceito insatisfatório, em uma ou mais Unidades Curriculares Horizontais, estará reprovado na(s) respectiva(s) Unidade(s) Curricular(es) e irá refazê-la(s) quando oferecida(s), devendo obter conceito satisfatório para poder progredir ao CICLO III.

1.2.2 Avaliação somativa das Práticas em Laboratório

A avaliação somativa do Morfofuncional e das Práticas Funcionais será realizada através de provas teórico-práticas, baseadas no contexto dos temas abordados, no final da Unidade Curricular Horizontal, para avaliar os conhecimentos adquiridos.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório em ambos os componentes, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme a porcentagem de acertos, como detalhado no quadro 1.

Caso o aluno não obtenha conceito satisfatório no Morfofuncional e/ou nas Práticas Funcionais, de uma ou mais Unidades Curriculares Horizontais do módulo, ele será submetido a uma nova avaliação somativa, tendo que obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C. Se, ainda assim, não alcançar conceito satisfatório, poderá realizar uma avaliação final, tendo que obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C. Se, mesmo assim, continuar com conceito insatisfatório em um dos componentes, estará reprovado na(s) respectiva(s) Unidade(s) Curricular(es) e irá

refazê-la(s) quando oferecida, devendo obter conceito satisfatório para poder progredir ao CICLO III.

2. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES LONGITUDINAIS

2.1 AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES PROFISSIONAIS

A avaliação das Habilidades Profissionais, incluindo “Habilidades Médicas”, “Habilidades de Comunicação” e “Habilidades de Informática”, no CICLO I, ou “Habilidades Médicas”, “Habilidades Cirúrgicas” e “Habilidades Ambulatoriais”, no CICLO II, se constituirá em um único conceito, composto pelas respectivas avaliações formativas e avaliações somativas.

2.1.1 Avaliação formativa das Habilidades Profissionais

A avaliação formativa das Habilidades Profissionais prevê a avaliação do aluno pelo facilitador, nas atividades desenvolvidas no módulo, ao longo do semestre, segundo os itens apresentados no ANEXO 4. As Habilidades Ambulatoriais possui critérios específicos, os quais são apresentados no ANEXO 5.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceitos satisfatórios em todos os componentes das Habilidades Profissionais do CICLO vigente, os quais serão graduados em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Se o desempenho do aluno estiver sendo insatisfatório no decorrer do semestre, em algum componente das Habilidades Profissionais (Médica, Comunicação ou Informática, no CICLO I, ou Médica, Cirúrgicas ou Ambulatoriais, no CICLO II), o professor/preceptor traçará um "plano de melhoria" individual, que deverá ser atingido até o final do módulo. Ao final do mesmo, se o conceito permanecer insatisfatório, o aluno poderá recuperá-lo nos módulos subsequentes até o final do CICLO vigente, recebendo conceito satisfatório C, independentemente do conceito obtido no módulo vigente. Se, no final do CICLO I, mesmo assim o aluno continuar com conceito insatisfatório em um ou mais componentes, ele ficará reprovado nas Habilidades Profissionais (Médica, Comunicação e Informática), devendo refazê-lo(s) quando oferecido(s), necessitando obter conceito satisfatório para poder progredir ao CICLO III. Se no final do CICLO II, o aluno continuar com conceito insatisfatório em um ou mais componente(s), ele ficará reprovado nas Habilidades Profissionais (Médica, Cirúrgicas e Ambulatoriais) e deverá parar para refazê-lo(s), para poder progredir ao CICLO III.

2.1.2 Avaliação somativa das Habilidades Profissionais

A avaliação somativa das Habilidades Profissionais avaliará os conhecimentos adquiridos, baseados no contexto dos temas abordados no decorrer do módulo, e será aplicada ao final do semestre, por meio de provas teórico-práticas, incluindo, nas Habilidades Médicas e Ambulatoriais, o OSCE (Objective Structured Clinical Examination). Nas Habilidades Médicas, o OSCE terá peso de 50% na construção do conceito final e a prova teórica os outros 50%. Nas Habilidades Ambulatoriais, a cada rodízio de grupos de preceptoria, será realizada a "Avaliação de Competências Ambulatoriais" (ANEXO 6), com peso na construção do conceito final de 40%, ficando peso de 60% para o OSCE.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceitos satisfatórios em todos os componentes das Habilidades Profissionais (Médica, Comunicação e Informática, no CICLO I, ou Médica, Cirúrgicas e Ambulatoriais, no CICLO II), os quais serão graduados em níveis A, B ou C, conforme uma porcentagem de acertos, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno não obtenha conceito satisfatório em um ou mais componente(s) das Habilidades Profissionais, ele será submetido a uma nova avaliação somativa deste(s) componente(s), tendo que obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C. Se, ainda, não alcançar conceito satisfatório, o aluno poderá realizar uma avaliação final, devendo obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C. Se, mesmo assim, continuar com conceito insatisfatório naquele(s) componente(s), ele estará reprovado nas Habilidades Profissionais (Médica, Comunicação e Informática, no CICLO I, ou Médica, Cirúrgicas e Ambulatoriais, no CICLO II), devendo refazê-lo(s) quando oferecido(s), necessitando obter conceito satisfatório, para poder progredir ao CICLO III. Se no final do CICLO II, o aluno estiver com conceito insatisfatório em um ou mais componente(s), ele ficará reprovado nas Habilidades Profissionais (Médica, Cirúrgicas e Ambulatoriais), e deverá parar e refazê-lo(s) para poder progredir ao CICLO III.

2.2 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS GERAIS

Nos três primeiros módulos do curso, serão ofertadas disciplinas de Conhecimentos Gerais, sendo duas diferentes a cada módulo, desenvolvidas ao longo do semestre. O conceito final da unidade curricular longitudinal "Conhecimentos Gerais", em cada módulo, se constituirá em um único conceito, composto pelas respectivas avaliações formativas e avaliações somativas de cada disciplina.

2.2.1 Avaliação formativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais

A avaliação formativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais prevê a avaliação do aluno pelo facilitador, segundo os itens apresentados no ANEXO 4, nas atividades desenvolvidas no módulo, ao longo do semestre.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceitos satisfatórios nas duas disciplinas do módulo, os quais serão graduados em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Se o desempenho do aluno estiver sendo insatisfatório, no decorrer do semestre, em uma ou em ambas as disciplinas, o professor traçará um "plano de melhoria" individual, que deverá ser atingido até o final do módulo. Ao final do mesmo, se o conceito permanecer insatisfatório, o aluno ficará reprovado na disciplina de Conhecimentos Gerais e poderá recuperar no módulo seguinte do CICLO, nas outras disciplinas de Conhecimentos Gerais, devendo obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C. Se continuar insatisfatório até o final do terceiro módulo (quando terminam as disciplinas de Conhecimentos Gerais), o aluno estará reprovado nas disciplinas de Conhecimentos Gerais pendentes, devendo refazê-las quando oferecidas, necessitando obter conceito satisfatório para poder progredir para o CICLO III.

2.2.2 Avaliação somativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais

A avaliação somativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais será aplicada uma única vez, ao final do semestre, por meio de uma prova escrita para cada disciplina, contendo questões acerca dos temas abordados.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório em ambas, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno não obtenha conceito satisfatório, em uma ou em ambas as disciplinas de Conhecimentos Gerais, ele será submetido a uma nova avaliação somativa da(s) disciplina(s) pendente(s), tendo que obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C. Se, ainda, não alcançar conceito satisfatório na(s) mesma(s), o aluno poderá realizar uma avaliação final, tendo que obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C. Se, mesmo assim, continuar com conceito insatisfatório, o aluno ficará reprovado nas disciplinas de Conhecimentos Gerais, devendo refazer essas

disciplinas pendentes quando oferecidas, necessitando obter conceito satisfatório para poder progredir ao CICLO III.

2.3 AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE (IESC)

O processo de avaliação do aluno no IESC será composto pelas avaliações formativa e somativa.

2.3.1 Avaliação formativa do IESC

A avaliação formativa do aluno nas atividades do IESC será feita pelo preceptor, ao longo do semestre, a intervalos regulares, utilizando os seguintes instrumentos:

- *Global Rating*
- Portfólio reflexivo

O *Global Rating* e o portfólio reflexivo serão instrumentos utilizados para prover subsídios à atribuição do conceito final na avaliação formativa, na avaliação docente, ao término do semestre.

Global Rating

Global Rating (ANEXO 7) será realizado mensalmente e utilizará uma ficha contendo os seguintes itens:

1. Demonstra pontualidade e apresentação pessoal adequada;
2. Demonstra estudo e preparação prévia para a execução das atividades cotidianas;
3. Demonstra habilidades gerais para a execução das atividades previstas no estágio;
4. Demonstra interesse e disponibilidade para a discussão das atividades com os responsáveis;
5. Demonstra habilidade na tomada de decisão, que deverá ser sempre precedida pela discussão com o supervisor;
6. Demonstra habilidade para trabalhar em equipe (gerencia conflitos, respeita princípios éticos no trato com seus pares e outros profissionais);
7. Demonstra habilidade de comunicação com os pacientes, pares e equipe (escuta ativa e comunicação não verbal adequada);
8. Demonstra capacidade de manejo relativo à diversidade cultural, à idade, ao gênero e à limitação entre pacientes, seus pares e preceptores;

9. Demonstra respeito e compreensão das rotinas e protocolos estabelecidos para o serviço;

10. Mantém relatos médicos legíveis, compreensíveis e oportunos.

A realização mensal do *Global Rating* terá a finalidade de avaliar a evolução do aluno, prover-lhe *feedback* do seu desempenho e auxiliar o preceptor na elaboração de "planos de melhoria", a serem atingidos até o final do semestre, caso o aluno esteja sendo insatisfatório.

Portflio reflexivo

No portfólio reflexivo, o aluno documenta, registra e estrutura as ações, as tarefas e a própria aprendizagem por meio de um discurso narrativo, elaborado de forma contínua e reflexiva, sobre as atividades educacionais vivenciadas.

A avaliação do portfólio reflexivo tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento e evolução do aluno, sempre respeitando a sua subjetividade. Será realizada na metade do semestre e ao final do mesmo, através do preenchimento, pelo preceptor, de uma ficha contendo os seguintes itens (ANEXO 9):

1. Apresenta estética e organização, facilitando aprendizagem/compreensão (datas e atividades);
2. Demonstra o alcance dos objetivos de aprendizagem previstos no semestre;
3. Servirá como referência para pesquisa em momentos posteriores;
4. Foi utilizado como instrumento de aprendizado, com articulação de conhecimentos teóricos/práticos;
5. É um portfólio reflexivo, refletindo a construção ao longo do módulo, com inclusão do material que serviu para construir o aprendizado;
6. Apresenta análise crítica/reflexiva sobre o material de estudo incluído (comentários sobre textos);
7. Reflete sobre evolução do seu desempenho prático;
8. Inclui reflexões sobre atividades práticas realizadas em campo, articulando conhecimentos teóricos e práticos;
9. Apresenta reflexão sobre o desempenho próprio e do grupo nas atividades práticas;
10. Fecha o portfólio reflexivo com uma reflexão do semestre.

Avaliação docente

A avaliação docente (ANEXO 8) será realizada na metade do semestre e ao final do mesmo. Nos dois momentos, a avaliação será feita em duas vias, assinadas

pelo preceptor e aluno, ficando uma com o preceptor e uma entregue ao aluno para ser colocada no seu portfolio reflexivo. Utilizará uma ficha contendo os seguintes itens: frequência/pontualidade; comprometimento; interesse/iniciativa/motivação; comunicação no grupo/equipe de saúde/usuário; postura ética; e conhecimento. Nesta ficha, o aluno também se autoavalia. A realização desta avaliação na metade do semestre tem como objetivo não somente verificar o desempenho do aluno, mas também de traçar um "plano de melhoria" individualizado, por escrito, ao aluno insatisfatório.

Ao final, esta avaliação é o critério de aprovação do aluno na avaliação formativa, que deverá obter conceito satisfatório, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o seu desempenho, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno receba conceito insatisfatório na avaliação docente, ele estará reprovado na avaliação formativa do IESC e poderá recuperar no módulo seguinte, exceto no último módulo do CICLO II, recebendo conceito satisfatório C. Se o aluno obter conceito insatisfatório no último módulo do CICLO II, estará reprovado no IESC, devendo parar e refazê-lo, necessitando obter conceito satisfatório para poder progredir para o CICLO III.

2.3.2 Avaliação somativa do IESC

A avaliação somativa do IESC será composta por uma prova escrita, aplicada ao final do semestre, contendo questões acerca dos temas abordados durante o mesmo e sobre os conteúdos das narrativas.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno não obtenha o conceito satisfatório, ele será submetido a uma nova avaliação somativa. Se, ainda, não alcançar o conceito satisfatório, o aluno poderá realizar uma avaliação final. Se, mesmo assim, continuar com conceito insatisfatório, ficará reprovado no IESC, devendo refazê-lo quando oferecido e obter conceito satisfatório para poder progredir para o CICLO III. Caso o conceito insatisfatório seja obtido no último módulo do CICLO II, o aluno deverá parar para refazê-lo, necessitando obter conceito satisfatório para poder progredir para o CICLO III.

3. GENERALIDADES

3.1 Critérios para aprovação nos módulos

A aprovação nos módulos está vinculada ao conceito satisfatório em todas as avaliações e ao alcance do percentual de frequência nos respectivos componentes curriculares. Assim, a aprovação em cada módulo implica em:

- Frequência mínima de 75% em cada componente curricular;
- Realização das avaliações;
- Desenvolvimento dos “planos de melhoria”, quando houver;
- Obtenção de conceito “satisfatório” nas avaliações somativas e formativas, nos “planos de melhoria” (aceleração de aprendizagem) e nos planos de recuperação, quando houver.

3.2 Falta como critério para atribuição de conceito na avaliação formativa

A participação do alunos em todas as atividades é fundamental para a atribuição de conceito na avaliação formativa. Portanto, a sua ausência, mesmo que justificada por um atestado médico, será contabilizada dentro dos critérios dessa avaliação. Casos dentro da lei (gestantes, doenças infectocontagiosas e cirurgias) serão respeitados e o aluno poderá recuperar esta falta ou período de ausência em momentos de aceleração da aprendizagem.

3.3 "Planos de melhoria" na avaliação formativa

O aluno terá, durante o módulo, ao longo do semestre, oportunidade formal para melhoria do seu desempenho, dado como insatisfatório, na avaliação formativa. O docente construirá um "plano de melhoria" (aceleração), com prescrição individualizada, priorizando as dificuldades identificadas e as necessidades do aluno. Deverá ser desenvolvido de modo concomitante às atividades programáticas do módulo vigente nas Unidades Curriculares Horizontais. Nas Unidades Curriculares Longitudinais, deverá ser desenvolvido nos módulos subsequentes.

3.4 Planos de recuperação da avaliação somativa

Os planos de recuperação da avaliação somativa serão instituídos para o aluno com conceito insatisfatório na avaliação somativa de qualquer componente curricular, realizada durante ou ao final do semestre. Neste caso, uma outra avaliação somativa (**avaliação substitutiva**) daquele(s) componente(s) poderá(ão) ser realizada(s), antes

do início do módulo subsequente, mediante requerimento e pagamento de taxa, cujo conceito terá que ser satisfatório para a aprovação. Este conceito será classificado como satisfatório C, conforme o quadro 1. Caso o aluno não consiga atingir conceito satisfatório, poderá fazer a avaliação final.

Permanecendo o conceito insatisfatório na avaliação somativa de um ou mais componentes curriculares, após a avaliação substitutiva, o aluno poderá realizar, antes do início do módulo subsequente, a “**avaliação final**”, a qual será definitiva no sentido de aprová-lo ou não. Para a aprovação na avaliação final, o aluno necessita obter conceito satisfatório. Este conceito será classificado como satisfatório C, conforme o quadro 1.

Mesmo havendo **reprovação em componentes curriculares no mesmo módulo**, o aluno poderá cursar o módulo subsequente, mas ficará pendente neste(s) componente(s), o(s) qual(is) terá(ão) que ser cursado(s) quando oferecido(s). O aluno não poderá iniciar o CICLO III, sem antes ser aprovado nos componentes curriculares que ficaram pendentes ao longo dos módulos dos CICLO I e II. Se ficar reprovado em algum, deverá parar e cumprir todas as suas pendências para poder iniciar o CICLO III.

3.5 Falta na avaliação somativa

O aluno que não comparecer na avaliação somativa, terá direito à segunda chamada, desde que entre com o pedido na secretaria, com até três dias úteis após a data oficial da realização da avaliação original e com pagamento de uma taxa estabelecida pela Instituição. A coordenação do curso determinará o dia para a realização da prova, que a princípio será no dia estabelecido para a avaliação substitutiva da Unidade Curricular em questão. Se o aluno obtiver conceito insatisfatório, poderá realizar a avaliação substitutiva, que será realizada no dia estabelecido para a avaliação final da Unidade Curricular em questão e, por fim, se permanecer com conceito insatisfatório, poderá realizar a avaliação final num dia determinado pela coordenação do curso.

3.6 Conceito final dos componentes curriculares

Independentemente do nível de conceito satisfatório obtido (A, B ou C) na avaliação formativa e na avaliação somativa de cada componente curricular, sendo iguais ou diferentes, o conceito final será apenas "satisfatório", sem ser classificado como A, B ou C. Por exemplo, se o aluno obtiver conceito satisfatório A na avaliação somativa e conceito satisfatório C na avaliação formativa, ele ficará com conceito

"satisfatório". Porém, se um dos conceitos for insatisfatório em um determinado componente curricular, o conceito final será "insatisfatório".

3.7 Revisão de provas

O estudante terá direito à revisão das provas somativas, desde que requerida no prazo máximo de até 3 dias úteis, contados a partir da data da divulgação dos conceitos das mesmas.

Observação:

Este manual é passível de alterações no decorrer do curso.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fundação Dracense de Educação e Cultura - FUNDEC. Faculdades de Dracena - SP. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. 2015. 672p.

ANEXOS

ANEXO 1

AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO TUTOR NA SESSÃO TUTORIAL

Nomes dos alunos do grupo											
Cumprir acordos trabalho											
Realiza análise de problemas											
Utiliza conhecimentos prévios											
Formula questões aprendizagem											
Demonstra estudo dos objetivos propostos											
Capacidade de síntese e exposição de forma clara e organizada											

TUTOR: _____

DATA: ____/____/____

UNIDADE CURRICULAR: _____

GRUPO: _____ SP: _____

SATISFATÓRIO A () $\geq 90\%$ B () $\geq 80\%$ e $< 90\%$ C () $\geq 70\%$ e $< 80\%$

INSATISFATÓRIO () $< 70\%$

OBSERVAÇÕES: _____

ANEXO 2

AVALIAÇÃO FINAL DO ALUNO PELO TUTOR NA UC

Unidade Curricular: _____

Ciclo: _____ Número/Nome do Grupo: _____ Data: _____

Aluno: _____

Tutor: _____

Este documento destina-se ao registro da síntese das avaliações realizadas pelo Tutor sobre o desenvolvimento educacional do estudante, abordando o processo ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de competência. As avaliações deverão estar referenciadas ao projeto político-pedagógico descrito no Caderno do Curso de Medicina.

1- Como tem sido o cumprimento do acordo de trabalho nos encontros de pequeno grupo? Justifique e aponte sugestões de melhoria.

Satisfatório	Insatisfatório
A() B() C()	()

2- Como tem sido a contribuição do aluno na análise do problema e formulação das questões de aprendizagem? Justifique e aponte sugestões de melhoria.

Satisfatório	Insatisfatório
A() B() C()	()

3- Como tem sido a contribuição do estudante na construção de novos conhecimentos/saberes? Justifique e aponte sugestões de melhoria.

Satisfatório	Insatisfatório
A() B() C()	()

4. Comentários do estudante

Conceito final: Satisfatório A() B() C() Insatisfatório ()

Satisfatório A \geq 90%; B \geq 80% e $<$ 90%; C \geq 70% e $<$ 80%

Insatisfatório $<$ 70%

Assinatura do Estudante

Assinatura do Orientador/Tutor

ANEXO 6.

Avaliação de Competências Ambulatoriais

Aluno _____ Módulo _____ Grupo _____
Preceptor _____ Data ___/___/____ Local: Ambulatório ESF
Outro _____
Situação do paciente ou seu diagnóstico: _____

Idade do Paciente: _____ Gênero: _____ Caso Novo Retorno Complexidade: Baixa Média Alta

Foco: Coleta de dados Diagnóstico Tratamento Aconselhamento

1. Demonstra habilidades para desenvolver entrevista médica (facilita ao paciente contar sua história; direciona efetivamente as questões para obter informações necessárias, adequadas e precisas respondendo apropriadamente ao afeto e a mensagens não verbais):

() concordo () discordo - neste caso preencha o plano de melhoria. () não se aplica

Plano de melhoria:

2. Demonstra habilidades para desenvolver o exame físico (segue uma sequência lógica e eficiente; direciona-se ao problema utilizando passos de triagem/diagnóstico de forma balanceada; informa o paciente sobre o procedimento; é sensível ao conforto do paciente e demonstra modéstia):

() concordo () discordo - neste caso preencha o plano de melhoria. () não se aplica

Plano de melhoria:

3. Demonstra possuir qualidades humanísticas e profissionalismo (demonstra respeito, compaixão e empatia, transmite confiança; atende às necessidades de conforto do paciente; demonstra modéstia e respeita informações confidenciais):

() concordo () discordo - neste caso preencha o plano de melhoria. () não se aplica

Plano de melhoria:

4. Demonstra possuir raciocínio clínico (ordena seletivamente; executa um levantamento diagnóstico apropriado; considera risco e benefícios):

() concordo () discordo - neste caso preencha o plano de melhoria. () não se aplica

Plano de melhoria:

5. Demonstra possuir habilidade de orientação (explica racionalmente os exames e tratamento propostos; obtém

o consentimento do paciente; orienta e aconselha com relação à conduta):

() concordo () discordo - neste caso preencha o plano de melhoria. () não se aplica

Plano de melhoria:

6. Demonstra possuir organização e eficiência (prioriza; é oportuno e sucinto):

() concordo () discordo - neste caso preencha o plano de melhoria. () não se aplica

Plano de melhoria:

7. Demonstra possuir competência clínica geral (demonstra raciocínio; capacidade de síntese; é atencioso e demonstra efetividade e eficiência):

() concordo () discordo - neste caso preencha o plano de melhoria. () não se aplica

Plano de melhoria:

TABELA PARA PREECHIMENTO DE CONCEITO:

7 concordo	Satisfatório A
5 a 6 concordo	Satisfatório B
4 concordo	Satisfatório C
≤ 3 concordo	INSATISFATÓRIO

Calcule e marque com um X o conceito obtido nesta avaliação.

Satisfatório A	
Satisfatório B	
Satisfatório C	
Insatisfatório	

Avaliação Formativa
Plano de Melhoria

Conceito :

Assinatura do Preceptor (a)

Assinatura do aluno (a)

Exemplo do Processo de Avaliação da Ficha de Competências Ambulatoriais
(40%)

NOME	P1	P/M	P2	P/M	P3	P/M	P4	P/M	P5	P/M	P6	P/M	P7	CONCEITO FINAL	%
Aluno 01	SA		SA		SB	x	SB	X	SB	X	SC	X	SC	SC	20%
Aluno 02	SC	X	SC	X	SB	X	SB	X	SB	X	SA		SA	SA	40%
Aluno 03	SA		SC	X	I	X	SC	X	SC	X	I	X	I	I	10%
Aluno 04	SA		SB	X	SC	X	SC	X	SB	X	SB	X	SB	SB	30%

*P – significa preceptor

*P/M – significa plano de melhoria

CONCEITO	(%)
Satisfatório A	40%
Satisfatório B	30%
Satisfatório C	20%
Insatisfatório	10%

ANEXO 7

IESC- INTERAÇÃO ENSINO E SAÚDE NA COMUNIDADE GLOBAL RATING

Estudante _____ Data: ____ / ____ / ____

Local do estágio _____

Preceptor _____

Critérios	M1	M2	M3	M4	M5	M6	Total
1-Demonstra assiduidade, pontualidade e apresentação pessoal adequada.							
2-Demonstra estudo e preparação prévia para a execução das atividades cotidianas.							
3-Demonstra habilidades gerais para a execução das atividades previstas no estágio.							
4-Demonstra interesse e disponibilidade para a discussão das atividades com os responsáveis.							
5-Demonstra habilidade na tomada de decisão, que deverá ser SEMPRE precedida pela discussão com o supervisor médico.							
6-Demonstra habilidade para trabalhar em equipe (gerencia conflitos, respeita princípios éticos no trato com seus pares e outros profissionais).							
7-Demonstra habilidade de comunicação com os pacientes, pares e equipe (escuta ativa e comunicação não verbal adequada).							
8-Demonstra capacidade de manejo relativo a diversidade cultural, de idade, gênero e limitação entre pacientes, pares e docentes.							
9-Demonstra respeito e compreensão das rotinas e protocolos estabelecidos para o serviço.							
10-Mantém relatos médicos legíveis, compreensíveis e oportunos.							
Média							
Discordo totalmente <70% Discordo <70% Concordo parcialmente 70% Concordo 80% a 90% Concordo totalmente 100%; Satisfatório (A ≥90%; B ≥ 80% e < 90%; C ≥70% e <80%) Insatisfatório <70%							

ANEXO 8

IESC - INTERAÇÃO ENSINO E SAÚDE NA COMUNIDADE AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO

Nome do aluno						
Frequência Pontualidade Conceito:	Comprometimento Conceito:	Interesse/ Iniciativa/ Motivação Conceito:	Comunicação grupo/equipe de saúde/ usuário Conceito:	Postura ética Conceito:	Conhecimento Conceito:	Conceito final:
Assíduo na frequência. Cumpre o horário de entrada e de saída nas práticas em campo e nas reflexões semanais.	Desenvolve suas atividades em campo e na escola, sem que seja necessário cobrar. Atua sempre que o professor sugere intervenções.	Demonstra interesse. Busca atividade por iniciativa própria ou após o professor direcionar.	Interage sem dificuldades. Sabe ouvir.	Comporta-se respeitosa e gentilmente com o usuário, a equipe e o grupo. Comparece à unidade devidamente uniformizado.	Demonstra conhecimentos. Consegue associar a teoria com a prática.	Satisfatório: A ≥90%; B ≥80% < 90%; C ≥70% <80% Insatisfatório: <70%

Avaliação Docente

Avaliação Discente

Data ____/____/____

Conceito ____

Assinatura Docente

Assinatura Discente

ANEXO 9

IESC - INTERAÇÃO ENSINO E SAÚDE NA COMUNIDADE AVALIAÇÃO DO PORTFÓLIO

Aluno _____ Local do estágio _____ Preceptor _____
Data: ____/____/____

Descritores	Satisfatório A≥90%; B≥80% e <90%; C≥70% e <80%)	Insatisfatório <70%)
1- Apresenta estética e organização, facilitando a aprendizagem e compreensão (datas e atividades);		
2- Demonstra o alcance dos objetivos de aprendizagem previstos no semestre.		
3- Poderá servir como referência para pesquisa em momentos posteriores;		
4- Foi utilizado como instrumento de aprendizado, com articulação de conhecimentos teóricos/práticos;		
5- É um portfólio reflexivo, refletindo a construção ao longo do módulo, com inclusão do material que serviu para construir o aprendizado;		
6- Apresenta análise crítica/reflexiva sobre o material de estudo incluído (comentários sobre textos);		
7- Reflete sobre a evolução do seu desempenho prático;		
8- Inclui reflexões sobre atividades práticas de campo, articulando conhecimentos teóricos e práticos;		
9- Apresenta reflexão sobre o desempenho próprio e do grupo nas atividades práticas;		
10- Fecha o portfólio reflexivo com uma reflexão do semestre.		